



PONTUAÇÃO DO ESCORE BEDSIDE PEWS EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA NO PERÍODO DE UM ANO EM PACIENTES COM USO DE TECNOLOGIAS

Marcela Rodrigues¹, Isabel Saorin Conte¹, Lucian de Souza¹, Suelen Melati¹, Marina Heineck¹, Clarissa Gutierrez Carvalho¹

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA

Introdução

A identificação de crianças que estejam apresentando deterioração clínica pode ser facilitada pela utilização do Pediatric Early Warning Score (PEWS). É suposta maior gravidade dos pacientes em uso de tecnologias no domicílio, mas isso não foi devidamente testado por esse escore.

Objetivos

O estudo busca avaliar a variação da pontuação de Bedside PEWS de crianças internadas em enfermaria nas 24h anteriores à admissão em Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrica (UTIP) e comparar com a pontuação de pacientes-controle, levando em consideração o uso de suporte respiratório ou nutricional domiciliar.

Métodos

Estudo de casos e controles, retrospectivo, em enfermaria, durante 12 meses de coleta. Excluídos os pacientes admitidos em UTIP por pós-operatório, provenientes da emergência e que permaneceram por menos de 24 horas na internação antes da admissão na UTIP. Dados obtidos através de prontuário e valores de PEWS das fichas de sinais vitais. Definido controle o paciente que esteve no mesmo quarto e com a mesma faixa etária do paciente caso, no dia em que aquele internou na UTIP. A análise estatística foi feita com auxílio do programa SPSS 18.0.

Tabela 1: Valores encontrados na avaliação das internações de cada paciente.

Avaliação das internações	Com uso de tecnologias	Sem uso de tecnologias	p
N	43	103	
Idade (meses)	7 [4 - 14]	8 [4 - 23]	0,3
Número de internações no ano	0 [0 - 0]	1 [0 - 1]	0,001
Número de internações totais	0 [0 - 0]	1 [0 - 3]	0,001
Número de especialidades envolvidas	0 [0 - 0]	2 [0 - 6]	0,001
Uso de dispositivos contínuos em casa	2 [1 - 2]	1 [0 - 1]	0,001
Tempo de internação no HCPA (meses)	157 [70 - 340]	66 [34 - 148]	0,001
Tempo de internação na UTIP (meses)	4 [3 - 15,75]	4 [2 - 9,5]	0,41

Tabela 2: Valores analisados a partir de PEWS coletados.

Avaliação de PEWS	Com uso de tecnologias	Sem uso de tecnologias	p
N	43	103	-
Valor PEWS máximo	4,5 [3 - 9]	4 [2 - 6]	0,08
Valor PEWS 0-6 horas	3 [1,75 - 6,25]	3 [1 - 5]	0,24
Valor PEWS 7-12 horas	3,5 [2 - 6,25]	3 [1 - 4,75]	0,09
Valor PEWS 13-18 horas	4 [2 - 5]	2 [1 - 4]	0,002
Valor PEWS 19-24 horas	3 [2 - 5]	2 [1 - 4]	0,02
Número de aferições PEWS	6 [6 - 7]	6 [6 - 7]	0,37

Resultados

Amostra total de 73 internações em UTIP, mais 73 controles. A mediana de idade foi de 8 (4-17) meses e em 26% das admissões a doença-base foi prematuridade, seguida de doenças genéticas (22%). Em 30% das admissões havia uso de alguma tecnologia domiciliar: 16% O2, 5% BIPAP e O2, 2% só BIPAP, 7% NPT. Não houve diferença de PEWS máximo (4,5 x 4) porém estratificando entre admitidos em UTIP e controles, o PEWS foi maior nos casos (6x3,5, p=0,001). Ambos grupos admitiram na UTIP por piora respiratória de modo semelhante (32 x 28%). Internações mais frequentes desse grupo em inverno e outono.

Tabela 3: Caracterização do perfil dos pacientes avaliados com escore PEWS.

Características dos Pacientes	Com uso de tecnologias	Sem uso de tecnologias
N	43	103
Idade	Menor de 3 meses	5 (11,6%)
	De 3 a 12 meses	24 (55,8%)
	De 1 a 5 anos	24 (55,8%)
	De 5 a 12 anos	-
	Maior de 12 anos	2 (4,7%)
Sexo		64 (62,1%)
	Urgência	11 (25,6%)
Tipo de internação	Eletiva	32 (74,4%)
		16 (15,5%)

Gráfico 1: Prevalência de Doenças Com Uso de Tecnologias

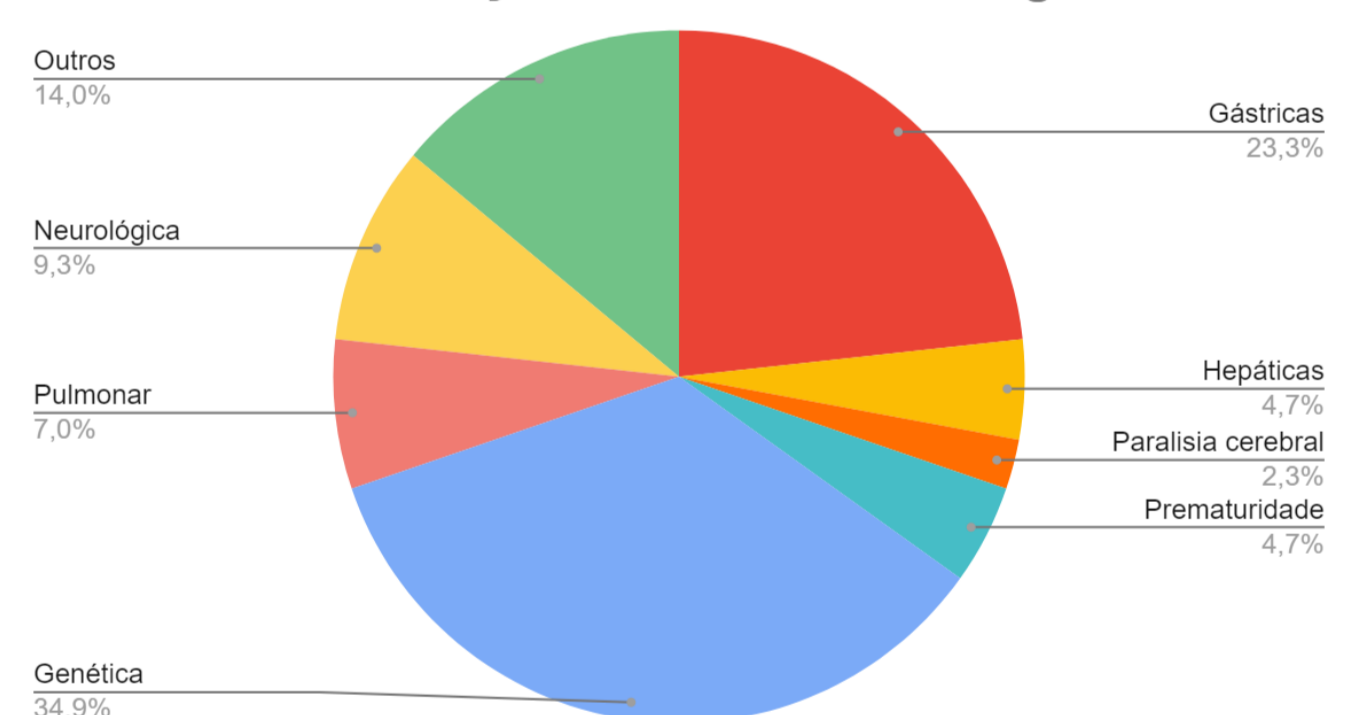
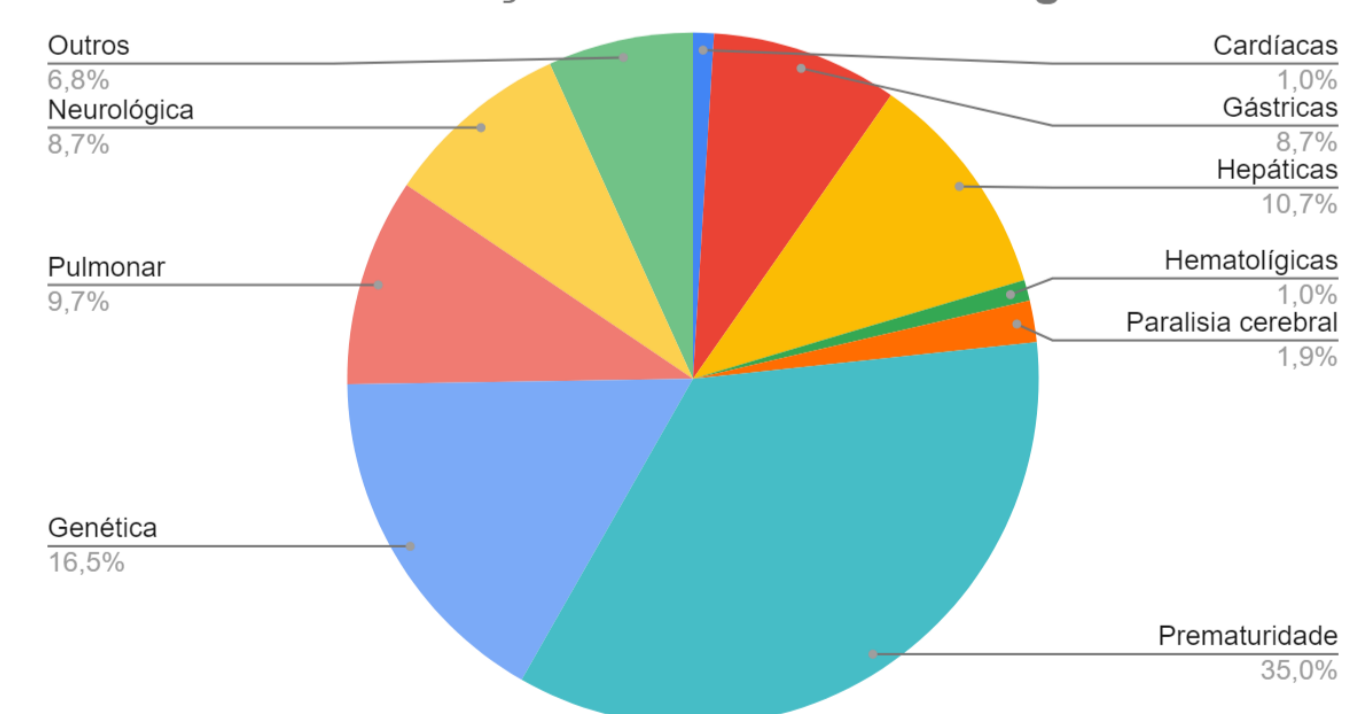


Gráfico 2: Prevalência de Doenças Sem Uso de Tecnologias



Gráficos 1 e 2: prevalência de doenças com e sem o uso de tecnologias.

Conclusões

O escore parece mais elevado em pacientes em uso de tecnologias domiciliares e que foram admitidos em UTIP, mostrando capacidade de sinalizar deterioração mais de 12h antes da admissão. O caráter crônico das patologias de base mais frequentes pode ter contribuído para os baixos valores encontrados.